



A EDUCAÇÃO E A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL NA CONCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA EM OEIRAS-PI

Evelli Auany Fontes de Sousa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – auannyfontes@gmail.com.
Dalilla Ravene Marques da Costa
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – admsaryamoura@hotmail.com.
Mayra Francisca Costa da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – mayracosta259@gmail.com.
Marina Bezerra da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – marina.silva@ifpi.edu.br.
Marcos Diego Barbosa de Meneses Ferreira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – marcos.meneses@ifpi.edu.br.
Denizete Lima de Mesquita
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – denizetemesquita@ifpi.edu.br.

Resumo: A necessidade de uma sociedade com consciência ambiental é cada vez mais urgente, uma vez que os danos ambientais provocados pelo homem ao longo dos anos têm provocado sérias consequências. A presente pesquisa, neste sentido, tem como objetivo geral identificar e apresentar a compreensão de educação e responsabilidade ambiental dos discentes de ensino médio de uma escola da rede pública estadual da cidade de Oeiras-PI. Foram utilizados o levantamento e leitura de bibliografia da área em estudo, bem como pesquisa de campo com aplicação de questionários. Verificou-se que há um quadro bem delineado em relação à educação ambiental dos alunos da escola em questão, o que também influencia sobremaneira a responsabilidade do indivíduo em estudo.

Palavras chave: Sustentabilidade, Ensino ambiental, Informação.

1. Introdução

A necessidade de uma sociedade com consciência ambiental é cada vez mais urgente, uma vez que os danos ambientais provocados pelo homem ao longo dos anos têm provocado sérias consequências. Como forma de diminuir tais problemas, as instituições educacionais têm inserido no cotidiano dos discentes, além dos conteúdos que fazem parte do currículo escolar obrigatório, atividades e ações que buscam despertar desde cedo no público estudantil a consciência ambiental.

Busca-se nesse sentido, que essa difusão de conhecimentos ambientais contribua com a formação de uma sociedade que tenha maior cuidado e preocupação com as questões ambientais. Vários danos têm sido provocados a partir de uma sociedade que prioriza o progresso econômico, ainda que para isso seja necessária a destruição em massa dos recursos ambientais.

Para Andrade et. al. (2014) a educação ambiental se apresenta como um processo, em que regras e valores vão moldando o convívio perante o mercado e a sociedade, e distribuindo os benefícios e/ou prejuízos resultantes do uso da natureza.

A presente pesquisa, neste sentido, tem como objetivo geral identificar e apresentar a compreensão de educação e responsabilidade ambiental dos discentes de ensino médio de uma escola da rede pública estadual da cidade de Oeiras-PI.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa tem natureza quali-quantitativa. Além disso, caracteriza-se como descritiva, sendo um estudo de campo.

Inicialmente procedeu-se com o levantamento bibliográfico acerca da temática educação ambiental. Em seguida, para a coleta de dados, foram aplicados 100 questionários do tipo estruturado com questões objetivas, no dia 21 de outubro de 2016.

Para a tabulação dos dados, utilizou Microsoft Excel, através do recurso tabela dinâmica. Para apresentação de resultados foram desenvolvidos gráficos do tipo pizza.

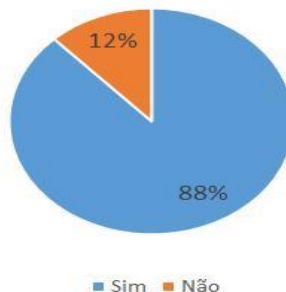
A seguir, serão apresentados parcialmente alguns resultados obtidos.

3. Resultados e discussões

No que tange ao público estudado, 63% dos entrevistados possuem entre 14 e 16 anos e 37% tem entre 17 a 19 anos. O público feminino foi de 62%, masculino 37% e 1% não se declarou.

Em relação ao contato com o assunto responsabilidade ambiental, os entrevistados se expressaram conforme apontado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Contato com o assunto responsabilidade ambiental e ecossustentável dos entrevistados.

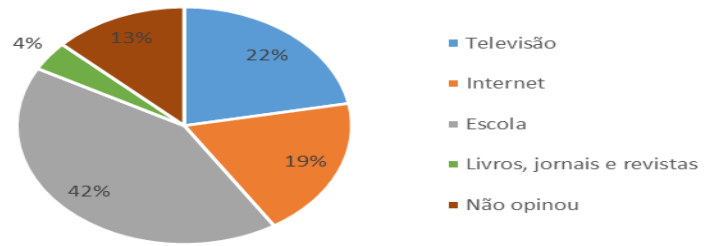


Fonte: dados da pesquisa (2017).

Observa-se que 88% dos alunos já tiveram contato com a temática responsabilidade ambiental e ecossustentável. Os outros 12% nunca estudaram ou se informaram acerca do assunto em questão.

Em relação às fontes de informações sobre responsabilidade ambiental e ecossustentável, apresenta-se o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Fontes de informações sobre responsabilidade ambiental e ecossustentável.



Fonte: dados da pesquisa (2017).

A principal fonte de informações sobre responsabilidade ambiental e ecossustentável vem sendo a escola, pois 42% dos alunos a tem como fonte de ensinamento. 22% tem a televisão como principal recurso, 19% a internet, e 4% tem os pais como fonte. 13% dos entrevistados não optaram.

Outro aspecto investigado foi o conceito de desenvolvimento sustentável para os entrevistados. Esta abordagem encontra-se no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Conceito de desenvolvimento sustentável.



Fonte: dados da pesquisa (2017).

Percebe-se que 75% dos alunos conceitua desenvolvimento sustentável como: Desenvolvimento econômico que não prejudique a capacidade de desenvolvimento das futuras gerações; 10% acha que: É simplesmente o respeito à natureza; 8% sabe, mas não lembra o conceito; 7% não sabe, o conceito. Assim, a maioria do público apresenta o conceito defendido pelo Relatório Nosso Futuro Comum, de 1988, desenvolvido pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, conforme Donaire (2009).

4. Considerações finais

Verifica-se que o público entrevistado se declara ter responsabilidade ambiental, o que é importante na perspectiva do respeito e das ações perante o meio ambiente. Nesse contexto, a escola é principal instrumento de ensinamento da educação ambiental. Grande parte do público entende o conceito correto de desenvolvimento sustentável.

Nessa perspectiva, percebe-se que há um quadro bem delineado em relação à educação ambiental, o que também influencia sobremaneira a responsabilidade do indivíduo em estudo. Assim, verifica-se que a educação ambiental vem sendo difundida dentre os alunos da escola em estudo, passando os mesmos a adquirirem a potencialidade de atuar em prol da natureza e da sociedade ao seu redor.

5. Referências

ANDRADE, D. F.; LUCA, A. Q.; CASTELLANO, M.; RISSATO, C. G.; SORRENTINO, M.. Da pedagogia à política e da política à pedagogia: uma abordagem sobre a construção de políticas públicas em educação ambiental no Brasil. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 20, n. 4, p. 817-832, 2014.

DONAIRE, Denis. *Gestão ambiental na empresa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.